

IDENTIFICAÇÃO

Educação para o Ensino na Área de Saúde

Nível : Mestrado profissional

MÓDULO: ANÁLISE E DESENHO DE CURRÍCULOS NA SAÚDE

Sigla: ADCS

Número: 04

Créditos: 2

Data de Início: 01/02/2024

Data de Fim:

Disciplina obrigatória: Sim

CH: 30

Docente Responsável: Juliany Silveira Braglia Cesar Vieira

EMENTA

Estudo dos fundamentos teóricos e práticos dos processos de análise e (re)desenho curricular na educação em saúde, considerando as novas diretrizes pós-pandemia, metodologias ativas e o impacto das tecnologias educacionais. Exploração dos diferentes tipos de currículo, modelos de análise curricular e estratégias para integração de ensino, serviço e comunidade. Ênfase na personalização da aprendizagem, ensino híbrido, avaliação de impacto curricular e inovação pedagógica, utilizando referenciais como o Four Components Instructional Design (4C/ID) e aprendizagem baseada em competências.

CONTEPUDO DO MÓDULO

- Características e tipos de currículo (currículo oculto, integrado, baseado em competências);
- Diretrizes Curriculares Nacionais e tendências contemporâneas no ensino em saúde;
- Competências e domínios de aprendizagem; Taxonomia de Bloom e sua adaptação para a era digital;
- Modelos de análise e (re)desenho curricular na formação em saúde;
- Metodologias ativas e currículos flexíveis;
- Modelos de integração curricular e ensino interprofissional;
- Estratégias digitais e inteligência artificial na avaliação e monitoramento curricular;
- Desenho Instrucional e modelos como ADDIE, 4C/ID e Kirkpatrick;
- Avaliação de impacto e implementação de mudanças curriculares. Objetivos de Aprendizagem e Desempenho.

Domínio Cognitivo:

- Compreender os fundamentos e evolução dos currículos na formação em saúde;
- Avaliar a aplicação das Diretrizes Curriculares Nacionais na construção de currículos de graduação e pós- graduação;
- Analisar criticamente modelos de análise e (re)desenho curricular, identificando suas aplicações e limitações;
- Desenvolver estratégias inovadoras de planejamento e avaliação curricular, incluindo tecnologias educacionais e análise de impacto.

Domínio Psicomotor e Afetivo:

- Aplicar ferramentas digitais para redesenho curricular;
- Utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da FPS para análise e planejamento de currículos;
- Demonstrar habilidades de trabalho colaborativo, comunicação e apresentação de propostas curriculares inovadoras;
- Desenvolver e apresentar um modelo de redesenho curricular para um curso na área da saúde, alinhado às demandas contemporâneas.

METODOLOGIA DE ENSINO

O módulo será oferecido em formato presencial. A abordagem pedagógica será baseada em metodologias ativas, promovendo o engajamento e o aprendizado significativo por meio de estratégias como:

- Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP);
- Discussões guiadas e seminários interativos;
- Análise crítica de currículos reais e estudo de casos;
- Elaboração de propostas curriculares colaborativas em pequenos grupos;

Uso de inteligência artificial e plataformas digitais para simulação de desenho curricular

RECURSOS DIDÁTICOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

Os participantes terão acesso a um repositório digital com artigos, manuais, vídeos explicativos e materiais complementares. As atividades serão acompanhadas pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem da FPS, permitindo interações síncronas e assíncronas. O módulo também contará com simulações e ferramentas de análise curricular baseadas em dados, proporcionando

uma experiência prática e aplicada.

AValiação DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

A avaliação será formativa e somativa, incluindo:

Participação ativa nas atividades;

- Elaboração de um projeto de redesenho curricular aplicável a um curso da área da saúde;
- Autoavaliação e feedback colaborativo entre pares;
- Avaliação final do tutor sobre engajamento, reflexão crítica e qualidade das produções.

Critérios de Aprovação

- Nota mínima de 7.0 na média das avaliações.
- Atividades que não atingirem o mínimo esperado poderão ser refeitas dentro do prazo estabelecido pela coordenação.
- A nota final será a média ponderada entre a participação ativa, a entrega das atividades avaliativas e o projeto final.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

1. Brasil. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação na Saúde. Brasília: MEC, 2021.;
2. Biggs, J.; Tang, C. Teaching for Quality Learning at University: What the Student Does. 5th ed. Open University Press, 2021;
3. Silva junior, J. R.; oliveira, C. M. C.; barbosa, L. N. F.; kubrusly, M.; souza, E. S. (Orgs.). Metodologias ativas e inovação no ensino em saúde [recurso eletrônico]. Fortaleza: EdUniChristus, 2023. 137 p.;
4. Frank, Jason R. et al. Implementing competency-based medical education: moving forward. Medical teacher, v. 39, n. 6, p. 568-573, 2017.
5. Göksu, Idris et al. Content Analysis of Research Trends in Instructional Design Models: 1999-2014. Journal of Learning Design, v. 10, n. 2, p. 85-109, 2017.
6. Gonzalo, Jed D. et al. Health systems science curricula in undergraduate medical

- education: identifying and defining a potential curricular framework. *Academic Medicine*, v. 92, n. 1, p. 123-131, 2017.
7. Langendyk, Vicki; Mason, Glenn; Wang, Shaoyu. How do medical educators design a curriculum that facilitates student learning about professionalism?. *International journal of medical education*, v. 7, p. 32, 2016.
 8. Lawrence, Carlton et al. The hidden curricula of medical education: a scoping review. *Academic Medicine*, v. 93, n. 4, p. 648-656, 2018.
 9. van Merriënboer, J., & Dolmans, D. (2015). Research on instructional design in the health sciences: From taxonomies of learning to whole- task models. In *Researching Medical Education*
 10. van Merriënboer, Jeroen JG; Kirschner, Paul A. Ten steps to complex learning: A systematic approach to four-component instructional design. Routledge, 2017.
 11. Moran, José Manuel. *Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2021.
 12. Brasil. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação*. Brasília: MEC, 2021.
 13. Saviani, Dermeval. *História das Ideias Pedagógicas no Brasil*. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2021.

COMPLEMENTAR

1. Adams, Nancy E. Bloom's taxonomy of cognitive learning objectives. *Journal of the Medical Library Association: JMLA*, v. 103, n. 3, p. 152, 2015.
2. Armstrong, Patricia. Bloom's taxonomy. Vanderbilt University Center for Teaching, 2016.
3. Barbosa De Oliveira, I. N. Ê. S.; Sússekind, Maria Luiza. Das teorias críticas às críticas das teorias: um estudo indiciário sobre a conformação dos debates no campo curricular no Brasil. *Revista Brasileira de Educação*, v. 22, n. 71, 2017.
4. Brauer, David G.; Ferguson, Kristi J. The integrated curriculum in medical education: AMEE Guide No. 96. *Medical teacher*, v. 37, n. 4, p. 312-322, 2015.
5. Constantinou, Costas S. et al. Acquire, apply, and activate knowledge: A pyramid model for teaching and integrating cultural competence in medical curricula. *Patient education*

- and counseling, v. 101, n. 6, p. 1147-1151, 2018. 16. Costa, Dayane Aparecida Silva et al. Diretrizes curriculares nacionais das profissões da Saúde 2001-2004: análise à luz das teorias de desenvolvimento curricular. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, 2018.
17. Davis, M.H. & Harden, R.M. (2003). Planning and implementing an undergraduate medical curriculum: the lessons learned. *Medical Teacher*, 25(6), 596--- 608.
6. De Lima, Leandro Januário; DE ASSIS, Roberto Ramon Queiroz; Júnior, José Ferreira Lima. Formação de recursos humanos e promoção da saúde: uma análise das diretrizes curriculares nacionais para a graduação em medicina. *Revista de Pesquisa Interdisciplinar*, v. 2, n. 2, 2017.
7. Dick, W., Carey, L., & Carey, J.O. (2001). Chapter Introduction to instructional design. In: *The systematic design of instruction* (5th edition) (pp. 2-15). New York: Addison-Wesley Educational Publishers.
8. Ferraz, A. P. C. & Belhot, R. V. (2010). Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. *Gest. Prod. São Carlos*, 17 (2): 421-431.
9. Gonzalo, Jed D. et al. Exploring challenges in implementing a health systems science curriculum: a qualitative analysis of student perceptions. *Medical education*, v. 50, n. 5, p. 523-531, 2016.
10. Grosseman, S., Hojat, M., Duke, P.M., Mennin, S., Rosenzweig, S. Empathy, selfreflecion and curriculum choice. *Interdiscip J Problem-based Learn.* 2014; 8-35 23.
- Gustafson, K.L. & Branch, R.M. (2007). Chapter 2: What is instructional design? In R.A. Reiser & J.V. Dempsey (Eds.), *Trends and issues in instructional design and technology* (pp.10-17). Upper Saddle River, NJ: Pearson Education.
11. Harden, R. M. (2000). The integration ladder: a tool for curriculum planning and evaluation. *Medical Education*, 34, 551-557.
12. Komenda, Martin et al. Curriculum mapping with academic analytics in medical and healthcare education. *PloS one*, v. 10, n. 12, p. e0143748, 2015.
13. Leppink, Jimmie; Duvivier, Robbert. Twelve tips for medical curriculum design from a cognitive load theory perspective. *Medical teacher*, v. 38, n. 7, p. 669-674, 2016.
14. Moreira, Carlos Otávio Fiúza; De Araújo Dias, Maria Socorro. Diretrizes curriculares na saúde e as mudanças nos modelos de saúde e de educação. *ABCS Health Sciences*, v. 40,

n. 3, 2015.

15. Onyura, Betty et al. Evidence for curricular and instructional design approaches in undergraduate medical education: an umbrella review. *Medical teacher*, v. 38, n. 2, p. 150-161, 2016.
16. Posner, G. J. (1995). Chapter 1. Concepts of curriculum And Purposes Of Curriculum Study. In *Analyzing The Curriculum* (Pp. 3-27): New York: Mcgraw-Hill.
17. Silva, Roberto Rafael Dias da. Currículo, conhecimento e transmissão cultural: contribuições para uma teorização pedagógica contemporânea. *Cadernos de pesquisa*, v. 46, n. 159, p. 158-182, 2016.
18. Thomas, Patricia A. et al. (Ed.). *Curriculum development for medical education: a six-step approach*. JHU Press, 2016.
19. Biggs, John; Tang, Catherine. *Teaching for Quality Learning at University: What the Student Does*. 5th ed. Open University Press, 2021.
20. van Merriënboer, Jeroen J. G.; Kirschner, Paul A. *Ten Steps to Complex Learning: A Systematic Approach to Four-Component Instructional Design (4C/ID)*. 3rd ed. Routledge, 2020.

Recife, _____ de _____ de 20_____

Coordenação do Curso